

## ACTA N.º 114

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de Dois Mil e Onze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve início na sala da Assembleia de Freguesia, a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora das Neves, convocada pelo seu Presidente ao abrigo do artigo Décimo Terceiro do Decreto-Lei 169/99, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Período de antes da ordem do dia;

Ponto Dois – Período aberto ao público;

Ponto Três – Aprovação da primeira revisão orçamental;

Ponto Quatro – Assuntos relacionados com a actividade da Junta.

Estiveram presentes os seguintes elementos:

Jorge Miguel Raposo da Mata

Amílcar Manuel Colaço Pereira

António Manuel Álvaro Coimbra

Maria Balbina Nobre Grazina

Manuela Rosa Crispim Ascensão

Cátia Alexandra Gonçalves

Nelson Filipe Marques Hermosilha

Agostinho Nunes Lopes

Esteve ausente João Manuel Ildefonso Dias.

Antes de iniciar a reunião o presidente da Mesa informou da ausência do primeiro secretário e chamou para tomar o seu lugar o senhor Agostinho Lopes. Informou ainda que a presente reunião, que havia sido convocada para o edifício da escola da Vila Azedo, teve de ser alterada para a Sala da Assembleia porque aquele edifício não está disponível, uma vez que se vai realizar o Festival Gastronómico do Grão, naquele lugar. -----

Procedeu-se à leitura da acta da anterior reunião, que foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Passou-se então à ordem de trabalhos. **No Ponto Um**, a dona Manuela Rosa chamou a atenção para dois erros ortográficos nas convocatórias da reunião. De seguida, o presidente da Mesa da Assembleia apresentou, em nome dos eleitos da Coligação Democrática Unitária duas moções para serem discutidas e colocadas à votação. A primeira contestando o fecho da ligação ferroviária directa de Beja a Lisboa e ao Algarve. A segunda contra a reestruturação das autarquias, principalmente das freguesias. Ambas as moções foram colocadas à votação sendo aprovadas, a primeira por unanimidade e a segunda com cinco votos a favor e três abstenções. -----

Não havendo mais intervenções, passou-se ao ponto seguinte. -----

**No Ponto Dois**, Período aberto ao público não houve intervenções pelo que se passou ao ponto seguinte. -----

**No Ponto Três**, o presidente da Junta apresentou o documento com as alterações ao orçamento. Passou-se, então, à votação do mesmo, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

**No Ponto Quatro** deu-se a palavra ao Presidente da Junta, para dar a conhecer as actividades da Junta, tendo entregue um documento com as actividades desenvolvidas desde a última Assembleia, no qual informou os presentes do seguinte: -----

O executivo iniciou os contactos com um técnico de informática no sentido da implementação de um site da freguesia na internet, sendo previsível que o mesmo possa estar a funcionar até ao final do ano corrente. -----

O presidente reuniu com a Engenheira Goreti, da divisão de trânsito da Câmara Municipal de Beja e um representante dos moradores de Porto Peles, com objectivo de redefinir a forma de organização do trânsito automóvel naquela localidade tendo em conta o elevado número de viaturas que ali se desloca e estaciona diariamente. -----

Foi concluída a construção de cinquenta novos ossários no cemitério da freguesia. Esta obra tinha sido adjudicada à empresa ICEBLOCK por vinte mil euros mais iva. -----

O executivo solicitou orçamentos a três empresas de construção da freguesia para proceder à obra de remodelação da casa mortuária tendo tomado a decisão de adjudicar a mesma à empresa Vítor Grade, Unipessoal, pelo valor de quatro mil novecentos e cinquenta euros mais iva. Este orçamento incluiu toda a mão-de-obra e materiais excepto pavimentos, azulejos, alumínio, sanitários e ar condicionado, os quais foram adquiridos directamente pela autarquia. A obra da casa mortuária teve um custo total de aproximadamente onze mil e cem euros. -----

O Presidente reuniu com o Presidente do município com o objectivo de ser resolvido rapidamente o problema da degradação das passadeiras existentes ao longo da artéria principal da aldeia. Apesar da tentativa de sensibilização para a gravidade desta questão a verdade é que a situação se arrastou ao longo do tempo. -----

O executivo assinala que estão a decorrer as habituais pinturas e caições dos imóveis da freguesia. -----

A autarquia colaborou, mais uma vez este ano, com a Câmara Municipal de Beja na concretização do projecto “ Vamos à Piscina” proporcionando a oito crianças da freguesia a participação em várias actividades lúdicas e desportivas organizadas pelo município na piscina descoberta. -----

A autarquia colaborou mais uma vez nos habituais passeios de verão para reformados. Esta iniciativa designada pelo município “Conhecer é viver”, proporcionou a algumas dezenas de reformados da freguesia um passeio a Portimão, Termas de Monchique e Alto da Fóia. É importante referir que, este ano, a Câmara Municipal de Beja impôs às freguesias um limite de quilómetros a percorrer exigindo o pagamento dos que excedessem esse limite e também o pagamento das horas extraordinárias do motorista. -----

A autarquia organizou novamente o torneio de futebol de cinco da freguesia. Esta iniciativa pretende fomentar a prática desportiva e o convívio entre os jovens servindo ao mesmo tempo para preparação dos que participam em competições oficiais. -----

A freguesia em parceria com a Casa do Povo promoveu uma acção de sensibilização dos mais idosos para os riscos de burla e assalto a que esta faixa etária está, especialmente, sujeita. Esta acção foi apresentada pela secção da Guarda Nacional Republicana que se dedica a esta área e contou com a presença de cerca de cinquenta pessoas. -----

O presidente informou do valor dos subsídios atribuídos durante o período e informou dos saldos no dia trinta de Setembro de Dois Mil e Onze: -----

Cofre – Cento e doze euros -----

Caixa Geral de Depósitos – sete mil novecentos e quarenta e um euros e cinquenta e um cêntimos -----

Caixa de Crédito Agrícola – treze mil quinhentos e noventa euros e quarenta e seis cêntimos ---

Deu-se a palavra aos membros da Assembleia, registando-se as seguintes intervenções: -----

O senhor António Coimbra, referindo-se à reunião entre o executivo e a Câmara Municipal para reestruturação do trânsito em Porto Peles, questionou o trânsito na Rua João de Deus, nas Neves, alertando para a falta de visibilidade numa curva ao fundo da mesma rua, e sugeriu a colocação de um espelho. O presidente da Junta informou que, na reunião, foi exclusivamente tratada a situação do trânsito em Porto Peles. Referiu ainda que o executivo irá ponderar a colocação de um espelho naquela rua. -----

O senhor Amílcar perguntou quais os critérios utilizados sobre os utentes dos passeios de verão para reformados. O presidente esclareceu que os passeios são primeiramente dirigidos a todos os reformados, residentes na freguesia. Caso não se preencham os lugares, abre-se as inscrições a qualquer pessoa, não reformada. No segundo passeio, não estando preenchidos todos os lugares, terão ainda possibilidade de repetir, os reformados que participaram no primeiro passeio. O senhor Amílcar aconselhou que esses mesmos critérios fossem publicados, aquando da informação dos passeios para esclarecimento da população. -----

Seguidamente o senhor Amílcar questionou sobre as intervenções realizadas no Padrão, uma vez que a população se queixa de falta de rega das árvores, falta de limpeza de ruas, mau cheiro na linha de água, junto ao poço público, e falta de pintura dos apartados. O presidente informou que tem sido feitas, no Padrão, as intervenções que sempre se fizeram, a saber: limpeza de ruas, semanalmente à quinta-feira. A rega foi interrompida mas já se encontra retomada e as caiações dos espaços públicos estão em curso. -----

A dona Manuela chamou a atenção para a sinalética, que foi colocada para informação do mau estado das passadeiras, ao logo da rua Bento de Jesus Caraça, e que ainda não foi retirada, apesar da reparação do piso. O presidente informou que os sinais são da responsabilidade da Câmara

Municipal de Beja, que os colocou após a informação da comunicação social sobre o estado das passadeiras e que ainda não os retirou. -----

Ainda a propósito das passadeiras o senhor Amílcar referiu que as mesmas foram mal concebidas, são alvo de várias queixas dos utentes da via e que é um problema ainda por resolver, que vai agravar com a chuva. Propôs ao executivo que dialogue com a Câmara, na tentativa de se arranjar uma solução. O presidente reiterou que o problema será da responsabilidade da Câmara em conjunto com o empreiteiro e que o executivo está disponível para colaborar na resolução do mesmo. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, lavrando-se esta acta que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, pelo vogal e por mim, segunda secretária, que a redigi. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia

---

Segunda Secretária

---

Vogal

---